ANO 27.º DOMINGO, 1 DE JUNHO DE 1947 N.º 8803

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O desfile colorido

de uma grande parada folclórica

no cortejo em que os municipios de todo o País

homenagearam Lisboa

O cortejo desta tarde, ao longo das avenidas, foi o acto grande, o maior, na sua expressão popular, de quantos até agora se têm realizado dentro do programa das comemorações do 8.º centenário da conquista de Lisboa. Milhares, milhares e milhares de pessoas tomaram lugar desde o Campo Pequeno, onde o cortejo se formou, até á Praça do Municip onde se efectua a apóteose dos municipios de todo o País em honra de Lisboa. O longo cortejo é uma bela e colorida folha de album, pitoresca exibição de costumes, trajos, grupos de todo o País, numa representação variada e alegre, que desde manhã começou a engrinaldar de um gosto diferente as ruas da cidade.

Lisboa inteira—pode dizer-se sem exagero—convergiu cedo para as artérias por onde começou a desfilar, ás 17 horas, o grande cortejo.

Vai desfilar um conjunto de vinte e oito grupos floclóricos de todo o País, numerosos carros alegóricos e vinte bandas de musica.

A organização do cortejo

Pelas 15 horas, já era enorme a animação no Largo Afonso Pena, em volta da praça do Campo Pequeno, centro da organização. Junto de uma das portas destacava-se, sobre o avermelhado do tejolo mourisco, a mancha branca dos albornozes dos negros régulos da Guiné, os quais desfilarão, a cavalo, largando o carro do Imperio.

Começavam a chegar a todo o momento carros alegóricos, ranchos e bandas de musica. Enquanto estas executavam marchas ou modinhas populares, os componentes dos ranchos aproveitavam para ir fazendo o seu pé de dança...

A's 15 e 30 já se encontravam presentes o rancho de S. Pedro de Sintra, constituido por saloios de barrete e camponesas com seus trajos garridos, os quais formavam por alturas—havia-os de pouco mais de 1 metro e os que atingiam quase os 2...—o rancho de pescadores de Vila Franca de Xira, a delegação do Entroncamento, os pauliteiros de Trás-os-Montes e outros, muitos outros ranchos e grupos folclóricos, de todas as regiões do País.

Os carros alegoricos ofereciam aspecto muito curioso. Ao centro via-se o do Imperio, executado pelo artista Hugo Manuel, que tem á frente a figura de Lisboa, rodeada pelos escudos das varias provincias ultramarinas e erguendo garbosos instrumentos guerreiros indigenas.

Ao seu lado direito está o carro da Junta da Provincia da Beira Litoral, tendo á frente duas grandes figuras, um pescador e uma camponesa, em trajos domingueiros; e três carros do Barreiro, o da industria corticeira, feito em cortiça com baixos relevos em que se vêem as várias fases do respectivo trabalho; outro apresentando uma casa tipica portuguesa; e o terceiro, da industria metalurgica, apresenta um alto forno, onde segue um operário a trabalhar. Do lado esquerdo estão as viaturas dos bombeiros, prontas para qualquer emergencia, o carro sonoro da Emissora Nacional, o carro de Aveiro, com um caracteristico barco; o da Caparica, tendo á proa a frontaria da ermida local, enfeitada com flores e plantas e esta legenda: «Caparica sauda a velha Lisboa»; o da Junta da Provincia da Estremadura, com os brasões dos diversos municipios; e o de Almada, representando uma fragata, que tem nas velas a Cruz de Cristo.

Todo o largo em volta da praça de toiros está transformado num grande arraial, com musica e danças, enquanto não começa a desfilar o cortejo que já está a ser aguardado por milhares de pessoas, na Avenida da Republica, na Praça Duque de Saldanha e na Avenida Fontes Pereira de Melo, bem como na da Liberdade, onde o chefe do Estado, Governo e demais autoridades assistem ao desfile em tribunas armadas dos dois lados do monumento aos mortos da Grande Guerra.

Ainda faltava cerca de uma hora para principiar o desfile e já milhares e milhares de pessoas ocupavam os seus lugares, dispostas a esperar pacientemente por este espectáculo que os olhos deslumbrados vêem pela primeira vez.

O cortejo a caminho

A's 16 e 30, tudo estava a postos no Campo Pequeno. Ia começar o desfile do cortejo, que o esquadrão da G. N. R., com clarins, abria, seguido por uma grande massa de bandeiras da Fundação. Depois, destacados, o presidente da Camara Municipal do Porto, a vereação do Porto, com o respectivo estandarte, os presidentes das camaras municipais de Guimarães, Braga, Lamego, Coimbra e Santarém, e as delegações das mesmas, com os seus estandartes, distinção conferida a estes municipios por serem os existentes, antes da tomada de Lisboa aos mouros; a seguir, os presidentes das camaras de Sintra e Almada com as suas vereações, por serem as duas localidades conquis-

(Continua na pag. central)

Um aspecto do cortejo em marcha

Abd-el-Krim pediu protecção

ao rei Faruk, do Egipto

e já não segue para França

CAIRO, 1.—O chefe dos rebeldes marroquinos Abd-el-Krim, que desembarcou ontem inesperadamente no Egipto, quando seguia viagem para o Sul da França, com a aprovação do Governo francês, depois de 21 anos de exílio na ilha de Reunião, declarou que ao desembarcar tinha sido influenciado pelo exemplo do «mufti» de Jerusalem, que se evadiu estando sob fiscalização francesa e a quem foi dado asilo no Egipto, onde ainda reside.

—Passei 20 anos no exilio, pensando todos os dias na minha libertação —disse Abd-el-Krim á Reuter. Quando me informaram de que ia ser transferido da ilha da Reunião para a França, a primeira coisa que pensei foi se o navio tocaria ou não no Egipto. Quando soube que faria escala pelo Egipto, lembrei-me de que o «mufti» de Jerusalem tinha encontrado refugio e protecção no rei Faruk e da hospitalidade que lhe tinha sido dada pelos egipcios. Isso impressionou-me muito. Pensei, quando o navio parou no Egipto, que era uma oportunidade excelente de obter a protecção do rei Faruk. Não comuniquei a ninguem a minha intenção, nem sequer aos que me rodeavam. Quando o navio chegou a Suez, decidi sair dele secretamente e seguir de automovel para o palacio do rei Faruk, no Cairo. Não tive tempo para isso, e decidi adiar a execução do meu plano até o navio chegar a Port Said. Ao chegarmos a Port Said, disse que desejava ir a terra para ver a cidade. Meti-me no primeiro automovel que vi e fui para o palacio do governador. Ao entrar no seu gabinete disse: «—SSalam! Salam! Desejo protecção e refugio do rei Faruk». Pedi ao governador que me auxiliasse e á minha familia. Tomei um automovel para o Cairo e segui para o palacio de Abdin, onde escrevi no livro dos visitantes: «Peço refugio e a protecção do rei Faruk, depois de passar 20 anos no exilio. Peço segurança e tranquilidade e sossego mental e corporal. Peço a Allah que proteja o rei Faruk, chefe dos arabes».

Foi declarado ontem á noite por fonte fidedigna que o rei Faruk não se avistou com Abd-el-Krim, embora noticias anteriores dissessem que o chefe dos rebeldes tivera uma entrevista de uma hora com o monarca egipcio.—(R.).

Abd-el-Krim saudado no Cairo como «principal chefe árabe»

CAIRO, 1—Toda a Imprensa egipcia sauda entusiasticamente o chefe árabe Abd-el-Krim, que é saudado como «principal chefe militar árabe». Os jornais consagram páginas inteiras á sua vida e á sua história. Entretanto, anuncia-se que Abd-el-Krim veio para o Cairo para descansar, ficando a residir em Inschass, que é uma vasta propriedade ao norte da cidade, pertencente ao rei Faruk.—(U. P.).

O desembarque no Egipto foi autorizado pelo Governo francês

PARIS, 1.—Um informador oficial do Governo francês declarou á Imprensa que fora oficialmente autorizado o desembarque no Egipto de Abd-el-Krim, com a condição de se não ocupar, durante a sua permanencia ali, de questões politicas.

(Continua na pag. central)

O principe Faiçal

visitou os arredores de Lisboa

e não falou de política

Uma avaria inesperada no aparelho da TWA foi a razão que obrigou o principe Faiçal, filho de Ibn Saud, rei da Arábia Saudita, a demorar-se 24 horas em Lisboa, no seu regresso dos Estados Unidos, onde conferenciou com Truman e tomou parte nos trabalhos da O. N. U.

O antigo governador de Meca, rei de Hedjaz e ministro dos Negócios Estrangeiros visitou Belém e Sintra, levando de Portugal uma impressão que se traduz pelas palavras cortezes de um seu secretário, para o nosso representante:

—Pode dizer que sua alteza vai encantado com Portugal, com o seu belo Sol, a sua linda cidade...

Alto e forte, o rosto moreno, na boca um sorriso aberto, o principe Faiçal escuta o pedido do jornalista para uma entrevista, graças á amabilidade do seu chefe de gabinete, sr. Sulimain. Sua alteza fala em árabe, e as perguntas chegam-lhe por intermédio de inglês.

Fala-se da politica. A Assembleia Geral da O. N. U., reunida em Washington, interrompeu os seus trabalhos que recomeçarão em Setembro, depois de ter sido nomeada uma comissão para tratar da questão árabe-judeu. Pedimos a sua alteza algumas palavras sobre o decorrer dos trabalhos em que participou, mas a resposta não é a que esperavamos:

—Sua alteza está muito fatigado. E não deve falar neste momento incerto do Mundo...

Fecho do diálogo—ele pode traduzir-se pela conveniência de manter silêncio sobre as soluções em estudo, para o apaziguamento dos animos no mundo árabe e judeu e relações russo-árabes e norte-americanas.

O principe e a sua corte regressaram hoje ao seu país, via Cairo.

O Sporting venceu o Boavista

e aumentou para 7 pontos

a sua vantagem sobre o Benfica

que perdeu com o Belenenses

O jogo internacional Portugal-Inglaterra interrompeu mais uma vez o campeonato nacional, como é sabido. Hoje, a despeito da suspensão de varios jogadores, recomeçou a prova, com 3 jogos em Lisboa e os restantes no Porto, S. João da Madeira, Famalicão e Coimbra.

Os desafios marcados para Lisboa, especialmente aqueles que se realizavam nas Salesias e no Lumiar A, despertaram a curiosidade publica. Como alinhariam o Belenenses, o Benfica e o Sporting? E como se comportariam? Os prognosticos, pelo menos, eram arriscados...

Talvez não possa indicar-se, por isso, o jogo mais importante da jornada. Hoje tudo se mantem na expectativa—e nós daremos igualmente preferencia ao relato dos desafios que vão seguir-se.

Belenenses, 2 — Benfica, 1

Jogo nas Salésias. Arbitro Borques Leal, perante assistência inferior ao habitual.

Os grupos:

Belenenses: Sério II; Mouca e Figueiredo; Sério I, Gomes e David; Mário Coelho, Quaresma, Andrade, Palma Soeiro e Rafael.

Benfica: Manuel Joaquim; Fernandes e Tei-

(Continua na 8.ª pag)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1809: Nasce no Rio de Janeiro o critico e autor dramatico Francisco José Pinheiro Guimarães. Morreu a 18 de Novembro de 1867.

1865: Nasce o ponto Caetano da Silva. Foi tambem actor e contra-regra. Representou pela primeira vez, em 1881, num teatro da Rua do Benformoso, entrando no drama «Cenas do Brasil»

1886: Decretam-se diversas disposições acerca do teatro de D. Maria, sendo nomeado director dos ensaios o sr. Luis da Costa Pereira, que tinha sido comissario regio.

1890: Suicida-se em S. Miguel de Seide o escritor Camilo Castelo Branco (Camilo Ferreira Botelho Castelo Branco).

Atrás do reposteiro

Regressou a Lisboa a actriz Cremilda de Oliveira, que fazia parte da Companhia Nacional de Teatro, a qual continua em «tournée».

—O baritono Carmo Pequito dará o seu primeiro recital em Estremoz, terra de onde é natural, devendo ingressar, depois da «tournée», numa companhia de opereta em formação.

—«As Varinas» é o titulo do bailado popular que Charles está a ensaiar no Maria Vitoria, para a revista «Salada de Alface».

—A partir do proximo mês de Julho, termina o seu contrato nos «Comediantes de Lisboa» o actor José Amaro.

—Nove das marchas populares dos bairros de Lisboa têm versos do poeta e autor teatral Frederico de Brito.

—No dia 15 deste mês, a artista de variedades Maryiu toma parte, na vila de Pombal, num serão da F. N. A. T.

—O grupo cenico dos Bombeiros Voluntarios de Cascais está a ensaiar uma nova revista intitulada «Cascais sauda Lisboa», original de Fernanda Santos, João Reis e Luis Barros, com musica de Helena Moreira Viana.

—Continua de pé a ideia de realizar agora em sua memoria uma recita que uma comissão de amigos do falecido maestro Vasco Macedo lhe ia oferecer, festejando as suas bodas de ouro.

—«A verdade tambem se inventa» é o original em 4 quadros de Gino Saviotti, que fechará a época no Teatro Estudio do Salitre, no mês de Julho.

—O artista Pinto de Campos, director da Estete, acompanhará o empresario Piero Benardon na sua viagem ao estrangeiro.

—Aida Ultz, Deolinda Saraiva e outras artistas do nosso teatro ligeiro vão fazer este ano as suas ferias no estrangeiro.

—A peça argentina «Celos» está a ser traduzida por Alberto Barbosa e pela sua parçaria.

—E' esta noite, ás 21 e 45, que no Estadio Mayer se realiza o anunciado espectáculo de variedades com uma grande parada de artistas.

«Os Vareiros», no teatro Avenida

Quem ontem entrasse desprevenido no Avenida, julgaria que ia assistir a uma estreia. Reza a história, entretanto, que a opereta «Os Vareiros», vinda do Porto, precedida de boa fama, fizera já larga carreira nos tempos aureos de Cremilda de Oliveira. Fosse como fosse, a opereta do falecido Campos Monteiro, Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, porventura musa inspiradora de muitas outras que depois vieram, agradou ao publico, que ontem encheu a sala do Avenida. E o exito nasceu, principalmente, da beleza da musica de Bernardo Ferreira e Ascensão Barbosa—o primeiro, director musical da opereta que, nos fins dos actos, subia ao palco para agradecer, como há vinte anos, os aplausos merecidos.

Elvira Velez, Alberto Ribeiro, Maria Clara e Soares Correia no 1.º acto da opereta

(Desenho de Fernando Bento)

A outra razão de agrado pertence á interpretação ou, mais concretamente, á maneira como a partitura foi cantada por Alberto Ribeiro, Maria Clara e Domingos Marques, que tiveram a função de prolongar os três pequenos actos, até ás horas irregulamentares da meia noite e pouco, tantos foram os numeros bisados.

A peça em si, ou seja no seu entrecho, não tem nem um fio de verosimilhança, nem uma intenção de coerência. Mas isso passou há muito a fazer parte dos canones da opereta portuguesa, e esta, que foi actualizada com alguns ditos de graça pesada, não podia fugir á regra. Ainda assim, é pena que Piero não pusesse mais um bocadinho de brio na montagem da peça, pois o guarda-roupa, principalmente, não é próprio de um teatro da Avenida.

Maria Clara representou e cantou muito bem o seu papel. E' uma rapariguinha simpática, insinuante, que talvez não «comunique» com o publico da geral, precisamente porque tem a virtude de representar sem rodriguinhos.

Alberto Ribeiro teve os melhores aplausos da noite, porque cantou muito bem e representou sem dificuldades um papel que não tinha escolhos. Mas, reprovamos-lhe, a ele e aos outros, a calça de marialva e tanta brilhantina: criar um pouco de clima á opereta não ficaria fora de propósito...

Domingos Marques, num papel inconsistente de pintor, cantou também muito bem: é preciso lembrar-lhe os primeiros papeis, para reconhecer o seu progresso, na arte de representar. A parte excentrica da peça esteve a cargo de Elvira Velez, Vital dos Santos, Joaquim Prata e Soares Correia—este com uma caracterização que não vem nada a propósito para um espectáculo de profissionais.

António Sacramento, que encenou a peça e representou bem—não pôde evitar o «rodriguinho» daquele hino ao mar, mas tão mau ninguém diria melhor!—enquanto um grupo de «figurantes» etiquetados teve a seu cargo o resto do desempenho. A' frente, Saluquia Rentini, muito exuberante, não teve a sorte de pescar na peça outros motivos de representar que não fossem uns gritos e umas corridas. Cenários sem valor de registo.—M. A.

o-o-o

O sarau ribatejano

no Coliseu dos Recreios

O Ribatejo veio, ontem, até Lisboa! E que linda de cromotismo, de alegria, de expressão regional foi essa festa, com os seus ranchos rusticos, labaredas vivas duma fogeira de pares, com canções ribeirinhas, e outras dos montes, cheirando a urze e a rosmaninho! O grande Ramalho, que tantas páginas de beleza etnográfica nos deixou, gostaria de ver esta alaore romaria! Dois belos ranchos, o de Vila Franca e o de Sorraia, de Coruche, preencheram quase toda a primeira parte. O primeiro, deu-nos canções e bailados do Tejo, mais suaves, e como que tristes, a dizer a melancolia da gente da água, trabalhando isolado, nos mouchões, ou na bateira, na apanha do peixe na recovagem rio acima. Até na sua indumentária s ão caracteristicos.

Um dos seus mais belos numeros foi o «Regadinho, corre, corre»». Elas, na roda, presas as mãos, passando sob a ponte dos braços deles, trefegas e maliciosas. O «Verde Gaio» foi dançado e cantado em vertigem, em serpentinas de fogo, ouve um estupendo sapateado, entre dois pares masculinos, com passes sempre diferentes, e de tal modo batidos que, por vezes teve-se a impressão de que os executantes, no seu dialogo sonoro, vis-á-vis, desarticulavam os membros. O «Ladrão» foi também um lindo numero—o ladrão do amor, de que rouba um beijo, e o qual as raparigas prendem as mãos, cativas de desejo.

Fez-se ouvir também a orquestra de gaitas de beiços Mindalgo. Houve richoso jogo de pau entre Aurelio da Cunha e António Caçador. O espectáculo terminou com a audição do orfeão Sclabitano, dirigido por Belo Marques.

Noite histórica!

A sensacional estreia hoje, do famoso filme «O Farol das Ilusões», no Coliseu, em que o publico servirá de juiz e James Masson de acusador, num tribunal internacional

O Coliseu dá esta noite ao publico uma noite assombrosa da história do Mundo. Estreia-se a famosa produção «O Farol das Ilusões», em que os espectadores constituem os juizes do dramático e impressionante processo da Europa em guerra. Acusador: James Masson, o famoso actor, no maior papel da sua carreira. Pela primeira vez, o cinema quer saber o que pensa a opinião publica universal, apresentando-lhe, porém, todas as peças dum processo, em que o individuo e a humanidade, os erros e os crimes são revelados a toda a luz da verdade. «O Farol das Ilusões» é uma obra, de tão impressionante grandeza que, é grave, que todas as mulheres e todos os homens, o não vejam. Está, pois, aberta a audiência. «Farol das Ilusões», estreia, hoje, ás 21 e 30. Preços populares. Amanhã, dia da moda, com o mesmo programa.

ANDEBOL

Sporting, 5—Belenenses, 4

Para apuramento do finalista do campeonato nacional de andebol, jogaram hoje, no Lumiar A, o Sporting e o Belenenses, que no passado domingo ficaram igualados na marcação de bolas. O Sporting, desta vez, venceu por 5-4, com 3-1 ao intervalo, mas como o grupo de Belém apresentou um protesto sobre o resultado do encontro, não se sabe ainda quem seja o finalista.

Campeonato regional de juniores

Nos jogos para o campeonato regional de juniores, verificaram-se os seguintes resultados: Benfica, 1-Belenenses, 1; Oriental, 5-Glória, 0.

O jogo Sporting-Almada, marcado para o campo do Jockey, não se pôde efectuar porque o campo estava ocupado.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Resultado dos jogos hoje realizados:

Divisão de Hirtra—Benfica-Belenenses, vitoria dos «encarnados» em 1.ª por 2-0 e em 3.ª por falta de comparencia dos azuis; em reservas, os belenenses venceram por 2-0. Ateneu-Sporting, vitoria dos atenistas em 1.ª por 2-0 e em reservas por falta de comparencia dos «leões»; em 3.ª, o Sporting venceu por 2-0.

1.ª Divisão—O C. I. F. venceu a Cuf do Barreiro em 1.ª e reservas por 2-0; o Estoril Praia venceu o Atletico em 1.ª por 2-0 e perdeu em 2.ª por 0-2; o Promotora venceu o Oeiras em 1.ª e reservas por 2-0 e 2-1.

Juniores—O C. I. F. venceu o Lisboa Ginásio por 2-0 e o Benfrica marcou pontos por falta de comparencia do Sporting.

ÓQUEI EM PATINS

O campeonato do «Mundo» inter-sócios do H. C. P.

No Hockey Clube de Portugal está a decorrer um torneio inter-sócios, tendo cada grupo adoptado para si, como titulo, a representação de um país estrangeiro. No torneio que tem despertado grande interesse, verificaram-se já os seguintes resultados: «Inglaterra»-«Itália», 2-3; «Portugal»-«Bélgica», 7-2; «Espanha»-«Suiça», 3-2. Os jogos continuam ámanhã e dias seguintes, ás 21 e 30, até ao dia 25, em que o programa inclui o encontro «Portugal»-«Inglaterra» e patinagem artistica.

BASQUETEBOL

O Casa Pia foi o vencedor da taça «Arquitecto Peres Fernandes»

Realizou-se hoje a penultima jornada do torneio organizado pelo Boa-Hora, para disputa da taça «Arquitecto Inácio Peres Fernandes», na qual se verificaram os seguintes resultados:

Promotora, 25-Pena, 19; Casa Pia, 29-Moscavide, 20; Boa-Hora, 31-Pedrouços, 28.

Com a vitória alcançada hoje, o «cinco» do Casa Pia alcançou o numero de pontos suficiente, para ficar detentor do trofeu em disputa.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Nos jogos hoje realizados, para disputa do Campeonato de Lisboa, verificaram-se os seguintes resultados:

Nas Salésias, o Belenenses perdeu com o Futebol Benfica em reservas e 1.ª categoria, respectivamente por 3-0.

Em Santo Amaro, o Atlético marcou pontos, por falta de comparência do O'quei Club de Portugal.

Camara de Comercio da Argentina em Portugal

O sr. João Manuel da Costa y Lara, consul da Argentina, visita amanhã, pelas 16 e 30, a sede da Associação Comercial de Lisboa, onde vai tratar da organização da nova Camara de Comercio da Argentina em Portugal.

TRAFARIA

HORARIO DO «NORTE-EXPRESSO»

A partir de 1 de Junho

AOS DOMINGOS—P. de Lisboa (T. Paço) 7,15—8,45—10,15—11,45—13,15—14,45 e 16,15.

P. da Trafaria: Carreiras consecutivas. A partir das 16,15, o desembarque efectua-se no C. do Sodré (Ribeira).

DIAS UTEIS—P. de Lisboa (T. Paço) 8—10—13,15—15,15—17,15—19,15—21,30 (a) e 23 (a).

P. da Trafaria: 9—11,15—14,30—16,30—18,30—20,30—22,15 (a) e 0,30 (a).

(a) Estas carreiras têm inicio em 12 de Julho e fazem escala por Belém.

Passeios fluviais á barra, com escala pela Trafaria

DIURNOS — AOS DOMINGOS

P. de Lisboa (T. Paço): ás 16,15.

PREÇOS: De Lisboa—Ida e Volta, 10$00; de Belém ou Trafaria: Ida e Volta, 7$50. Crianças até 10 anos, quando acompanhadas, gratis.

Esta noite, às 22 horas

A grande corrida dedicada aos municipios que saudam Lisboa

Apresentação do célebre «diestro»

Carlos Arruza

com o também famoso

JUAN BELMONTE

e os triunfantes cavaleiros

José Rosa Rodrigues e Manuel Conde

com 8 touros da casta espanhola do sr. dr. Emilio Infante da Camara

Estreia dos forcados de Riachos

Bilhetes nos Restauradores, 7, e, á hora, na própria praça.

RESTAURANTE ESTRELA DO CHILE

Reabriu, completamente remodelado

Rua Morais Soares, 165-167

(à Praça do Chile)

Telefone 50533

DE MUSICA

apresenta no TIVOLI

Dia 3, às 18 e 30

o quarto dos «SEIS RECITAIS DE PIANO»

com a celebre pianista

MOURA LYMPANY

A primeira pianista da actualidade em obras de Bach, Chopin, Debussy, Shostakowitsch, Rachmaninoff e Bakalirev

BILHETES A' VENDA

Praia da Nazaré

GRANDE PENSÃO CLUB

Aberta todo o ano — De 1.ª classe

Gerência de Ramalho, Lda.—Telef. 22

Reservem os seus quartos com antecedencia

José Miguel apresenta

URCA
NA FEIRA POPULAR
Telef. 70166
Jantares-Concertos
e **BAILE**
TODAS AS NOITES
PELA ORQUESTRA
FERNANDO DE CARVALHO

PINOIA
NA FEIRA POPULAR
Telef. 70188
O RETIRO ARISTOCRATICO DO
FADO
JANTARES, CEIAS E DESCANTES
PELOS ARTISTAS PRIVATIVOS DA EMPRESA

Pavilhão Português
UM FILME
«O TERROR DO COLÉGIO»
com MICKEY ROONEY
2 — ORQUESTRAS — 2
FERNANDO DE CARVALHO e INTERNACIONAL
e ainda a actriz **Maria Fernanda, Juanita Imperio - Louhany - Carmelita de Cordoba** e **Xavier Pinto** em fim de festa

SEVILHA
NO PARQUE MAYER
ÁS MAIORES ATRACÇÕES e
JUANITA IMPERIO
LOUHANY
CARMELITA DE CORDOBA
e 2 GRANDES ORQUESTRAS 2
FERNANDO DE CARVALHO
e INTERNACIONAL

Os 4 Recintos
onde Lisboa se diverte!!!

MIAMI
Praça da Alegria, 56 - Telef. 24282
O Dancing das grandes atracções internacionais
Grande sucesso do Quinteto
" CONSTELLATION'S "
com o acordeonista ANATÓLIO FALÉ
PILAR ALCAYDE
Grande estrela do baile espanhol
DRÉANE - JOSÉ MARTINEZ
Formidável parelha francesa de baile acrobático
Ballet Rytme Jeunesse
composto de 6 formosas bailarinas francesas e ISABELITA TOMAZ — FINITA ESCRIBA - GRETA SOL e a Orquestra A B C, com o cantor TONY MARQUES

RITZ CLUB
R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar de Lisboa
GRANDES NOITES DE FESTA
com um sensacional programa
Nina Marchesi-Olga Orovi
Carmen Vallés-Gitanilla
NUM SENSACIONAL CONJUNTO
com a alegria comunicativa da
Orquestra SEVEN-RITZ

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na praça do Geraldo e na agencia de jornais, ás 23 horas.

ESTADIO MAYER

Amalia Rodrigues

Hoje, domingo, ás 21 e 45, GRANDE PARADA DE ARTISTAS nacionais e estrangeiros, em ESPECTÁCULO UNICO DE MUSIC-HALL. Tomam parte, entre outros, os distintos artistas: JOSÉ ANTONIO, MARYLENE, MORGADO MAURICIO, MARYLU, LUIS ESCOBAR, MARIA CASTILHO, FRANCISCO VIEIRA, TONY MARQUES e FERNANDO OLIVEIRA. MANOLITA CONDE, simpatica bailarina e cançonetista espanhola. ISABEL TOMÁS e OLGA OROBIO, bailarinas espanholas de grande nome. YOLANDA RODRIGUEZ, grande bailarina e cançonetista argentina. (Artistas cedidos gentilmente pelas Empresas do «Cristal», «Miami», «Ritz» e «Olimpia»).

VASCO SANTANA
(A bomba atómica do riso)

ANTONIO MESTRE
(O rei do acordeon)

«OS 3 EXCENTRICOS», impagavel conjunto artistico de constante gargalhada. RUI METELO, um valor do nosso Teatro. ANTONIO FIRME e JOSÉ BEJA, 2 imitadores de 1.ª classe e a vedeta máxima do Teatro, Cinema e Canção Nacional

AMALIA RODRIGUES

que deliciará o publico com a sua inimitavel voz de oiro. MARCIA CONDESSA, MANUEL FERNANDES, CARLOS DE OLIVEIRA e o ás da gargalhada ANTONIO CARICIAS e outros artistas darão o seu concurso.

JOAQUIM SIMÕES e ELISIO DE LACERDA, dois artistas-locutores da Radio dirigirão o Espectáculo. Abrilhanta esta festa a ORQUESTRA «RITMO», de Variedades.

Bilhetes á venda hoje, a partir das 17 horas e amanhã, desde as 12 horas. Preços acessiveis: bancadas 5$00 e 7$50, cadeiras desde 7$50 a 15$00.

HARRY BAUR
O GRANDE ACTOR, REAPARECE 4.ª FEIRA, NO **GINA'SIO**
no seu último filme
Pecados da Juventude
Uma realização de
MAURICE TOUNEUR
Uma produção sentimental e alegre que vai agradar a todos!

ARCADIA
Apresenta a voz de oiro de
FRANCISCO BOLUDA
Y SU DINAMICA ORQUESTRA
num programa de atracções, com
ROSITA MONTAÑA - MERCEDES ROMERO - Mary Mely - Atlantida - Las 4 Gitanillas - Dolores Rodriguez - Alicia Suarez
e ORQUESTRA ARCADIA
com as animadoras GENTIL ROMERO
PILARIN DIAZ e LUISA ROYO
Segunda-feira, dia 2 — ESTREIA da grande atracção francesa
THE DYNAMIC PARTNERS

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
ALEGRIA PERMANENTE COM A
GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
O BALLET PORTUGUÊS
ERASTO AND HIS DANCERS
e
LITA ANEL — P. VICENTE — CINDA — LUCY — M. CONDE
ÓPTIMA TEMPERATURA--AR CONDICIONADO

OLIMPIA CLUB
O SEMPRE EM FESTA!
O ÊXITO ESTRONDOSO DAS ESCULTURAIS BAILARINAS FRANCESAS
VIALINE SISTER'S
A mais linda atracção da actualidade
com CARMEN DE SANT'ANA
PEPITA RUIZ
CONCHITA BRETON
SOLEDAD ROMERO
e a famosa ORQUESTRA OLIMPIA

APOLO
HOJE 2 sessões ás 20,30 e 22,45
Grandioso sucesso da popular revista
O Cartaz da Mouraria
com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes e Luisa Durão

VARIEDADES
Às 20 e 30 e às 22 e 45
O maior exito dos ultimos tempos
Se aquilo que a gente sente
com Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, R. Santos Carvalho, nos principais papeis, a vedeta Amalia Rodrigues e a atracção Les Cavaleos

São Luiz
A Dama do Comboio
Comédia policial com musica, canções e a vedeta Deanna Durbin
T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

TIVOLI
As 21,30
TELEF. 5059
A ESCADA DE CARACOL
com Dorothy Mc Guire e George Brente
«Matinées» diarias

EDEN
As 21,30
Telef. 20765
3. semana
A Mulher Maldita
com James Mason, Margaret Lackwood e Patricia Roc
Matinées» diarias»

Politeama
TELEFONE 26305
HOJE AS 21.30
3.ª semana
Os Vizinhos do rés-do-chão
com António Silva, Costinha e Teresa Gomes

CONDES
As 21,30
Telef. 22523
3.ª semana
Capas Negras
com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro
«MATINÉES» DIARIAS

ODEON / PALACIO
As 21,30
As 21,30
A Batalha do Pó de Arroz
com Judy Garland e John Hodiak e o documentário desportivo «Foi assim que a Inglaterra nos Venceu»

GINÁSIO
Telef. 20556
A's 21 e 30
O Congresso que Dança
versão alemã com Lilian Harvey e Willy Fritsch

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21,30
No Salão
Um Dia na Vida
No Terraço: Forja de Herois e Conjuntos Maravilhosos

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
Os Sinos de Santa Maria
Vidas em Perigo

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 15
Os sinos de Santa Maria
Vidas em perigo

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
UM HOMEM DO RIBATEJO
Sedução de Tahiti

JARDIM CINEMA
Tel. 63065 — A's 21
Cinco Segredos
O MARIDO DE MINHA NOIVA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Os Últimos das Filipinas
com Armando Calvo

Um dia inteiro de festa
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
abre hoje às 15 horas

O Parque de Palhavã festeja o seu 1.º domingo com um grandioso festival oferecido aos representantes dos Municipios de Portugal que vêm homenagear a capital, organizado pelo Secretariado Nacional da Informação e Propaganda com a colaboração da Emissora Nacional.

Brilharão na Feira os trajes regionais de todo o País, numa grande manifestação folclórica. Os ranchos exibirão as suas danças e cantares e os campinos do Ribatejo farão a guarda de honra. No Califórnia terá lugar um lindo espectáculo organizado pela Emissora Nacional.

Um deslumbrante fogo de artificio será queimado ás 0,30 horas

Preço de entrada 1 Escudo

AVISO IMPORTANTE — Para maior comodidade do publico avisa-se que a entrada pode fazer-se pelos portões da Avenida Duque de Avila e esquina da Avenida Sá da Bandeira, Avenida Berna e Estrada de Benfica.

No CAVIAR
Não paga mais, mas é mais bem servido
***Vá ao* CAVIAR**
Rua 1.º de Dezembro, 71
Tel. 20821

TRINDADE
TELEF. 20000
Hoje ás 21 e 45
Ultima representação da célebre peça de IBSEN
Casa de Boneca
com Lalande, Lucilia, Hortense, Gamboa, Assis e Villaret
Despedida da III temporada dos «COMEDIANTES»

AVENIDA
Telefone: 47473
HOJE, em 2 SESSÕES
20.30 e 22.45
Grande êxito da opereta-popular
OS VAREIROS
com MARIA CLARA, ALBERTO RIBEIRO, DOMINGOS MARQUES, SOARES CORREIA e outros

MARIA VITORIA
Telefone 31740
Em 2 Sessões As 20,45 e 23 h.
Hoje irrevogavelmente despedida da opereta
Sua Majestade, O Amor!
Um espectáculo que se despede em pleno éxito para dar lugar á nova revista de costumes lisboetas
«SALADA DE ALFACE»
A revista das FESTAS DA CIDADE

As regatas

do campeonato

regional de remo *no percurso* de 5 mil metros

Promovidos pela Federação Portuguesa de Remo e organizados pela Associação Naval de Lisboa disputaram-se hoje, no percurso de 5.000 metros (doca do Bom Sucesso-gare maritima da Rocha do Conde de Obidos) os Campeonatos Regionais de Fundo—região Centro-Sul.

Clubes concorrentes: Associação Naval, Clube Naval, G. D. da C. P., G. D. da C. U. F. e G. D. Estoril Praia.

O rio tinha hoje ondulação forte que prejudicou as regatas e desse estado do rio mais se ressentiram os «out-riggers». Dois deles, os do Estoril Praia, de 4 remadores e do Clube Naval de 8 remadores, afundaram-se quando disputavam as regatas das suas respectivas categorias. Felizmente que o acidente não passou do banho forçado dos remadores e do prejuizo que o facto causou ás provas, pois que os barcos nada sofreram, logo socorridos pelo rebocador da Policia Maritima.

Para a primeira prova—«yolles» de 4 remadores, taça «Crespim Duarte»—alinharam o Desportivo da C. P. e o Clube Naval de Lisboa, registando-se a falta de comparência da C. U. F.

A tripulação da C. P. ainda comandou a prova durante a maior parte do percurso, mas, passada a gare maritima de Alcantara os remadores do Clube Naval conseguiram energias para dar ao seu barco o impulso que lhes garantiu o primeiro lugar com barco e meio de avanço. Tripulação vencedora: Pacheco e Melo, Humberto Costa, Octávio Moradas, Jorge Biscaia e Jorge Ferreira (timoneiro).

A regata de «out-riggers» de 4 remadores—taça «General Raul Esteves»—teve só um competidor, o Desportivo da C. P. A Associação Naval não compareceu á largada e o barco do Estoril, a meio da prova, afundou-se. Tripulação da C. P.: José Taborda, Carlos Morgado, Ventura Couto, Manuel Marques e João Baptista (timoneiro).

A prova de «yolles» de 8 remadores foi a mais equilibrada. Disputou-se a taça «Frederico José Burnay». Largaram o Clube Naval, o Desportivo da C. P. e a C. U. F.

A luta travou-se entre a C. U. F. e a C. P., pois que o barco do Clube Naval cedo teve de ceder ante a melhor remada dos seus adversários.

O «yolle» da C. U. F. conquistou um bom primeiro lugar com três comprimentos de avanço. Tripulavam o barco da C. U. F.: Francisco José, David Salvador, José Duarte, José Almeida, Carlos Damas, Elias Marques, Eurico Alcantara, Joaquim Barbosa e Mário Joaquim (timoneiro).

A ultima prova seria a de «out-riggers» de 8 remadores—taça «José Serra Pereira». Clubes inscritos: Associação e Clube Naval de Lisboa. No entanto, a regata não chegou a seu termo. Não tendo comparecido á largada a Associação Naval, o barco do Clube Naval começou a prova, mas, em frente de Alcantara, não pôde resistir á forte ondulação do rio e afundou-se.

Por tanto, própriamente, só são campeões regionais de fundo o Clube Naval, o Desportivo da C. P. e o Desportivo da C. U. F.

O Campeonato Peninsular disputa-se em 20 de Julho

O Campeonato Peninsular de Remo disputa-se este ano, integrado nas comemorações centenárias de Lisboa, em 20 de Julho próximo. Remadores portugueses e espanhois animarão uma das nossas actuais melhores provas de remo.

A' Federação Portuguesa de Remo chegou já a confirmação da vinda dos remadores espanhois, que têm por isso intensificado os seus treinos.

A regata—que está a merecer os maiores cuidados de organização—efectua-se em Lisboa, ao longo da muralha da Junqueira.

Os Campeonatos Nacionais disputam-se na lagoa de Óbidos?

O conselho técnico da Federação Portuguesa de Remo não descura um problema que é da máxima importancia para o progresso técnico da modalidade—encontrar locais cujas condições de água sejam as recomendadas para nelas se efectuarem regatas de remo.

Assim é possivel que os campeonatos nacionais deste ano se disputem na lagoa de Obidos, um local que nos dizem desfrutar das condições exigidas para uma regata de remo. No entanto, o conselho técnico da Federação irá apreciar, de facto, essas condições, caso pelo qual muito se estão a interessar a Camara Municipal das Caldas da Rainha e a Junta de Turismo.

Como os campeonatos, cuja organização, este ano pertencia ao Porto, não puderam ser organizados pelos dirigentes do remo portuense é possivel que a lagoa de Obidos receba a visita dos remadores portugueses.

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

Uma grande parada folclórica

desfilou hoje pelas ruas de Lisboa

(Continuação da 1.ª pág.)

tadas na sequência do mesmo esforço para a tomada da capital.

Seguiam-se as representações das provincias pela seguinte ordem: do Minho, grupos «Dr. Gonçalo Sampaio» e «Rei David», de Braga, e o de Viana do Castelo; Trás-os-Montes e Alto Douro: grupos de Miranda e da Cumieira, do distrito de Vila Real; Douro Litoral: carro alegorico da Junta da Provincia, um casal de lavoura do Porto, um grupo de Baião, um casal de lavoura de Santo Tirso, um carro de Aveiro, com um grupo, e o rancho de Argoncilhe, da Feira; Beira Alta: um grupo de Oliveira de Frades e a banda, e um grupo de Vouzela; Beira Baixa: ranchos de Monsanto, Paul, Lousa e Idanha-a-Nova; Beira Litoral: um rancho de Coimbra, seis lindas tricanas, marcando a evolução do respectivo trajo, seis casais de lavoura e nove casais de trajos regionais de Estarreja, os grupos de Ovar e Figueiró dos Vinhos e a banda e o rancho de Gois; Ribatejo: quase duas centenas de campinos, trazidos devido ao esforço do sr. José André dos Santos, dois casais e o grupo de Adiafa da Vindima, de Almeirim, uma delegação de Vila Franca de Xira, a banda e o rancho do Sorraia, de Coruche, as bandas do Riacho e da Lamarosa, e as Casas do Povo do concelho de Torres Novas; Estremadura: carro da Junta da Provincia, representação da Arruda dos Vinhos, um grupo da Marinha Grande, duas bandas e a representação de Alcochete, dois carros, duas bandas e a representação de Almada, três carros com um grupo de operários e uma deputação com estandartes do Barreiro, e duas bandas, e uma representação de Sintra; Alto Alentejo: um grupo de Vila Viçosa, uma banda do Crato e a representação de Castelo de Vide; Baixo Alentejo: dois carros, os ranchos de Beja, Aljustrel e Odemira, e as respectivas vereações com estandartes.

Seguia-se a representação ultramarina, sendo o Carro do Império seguido pelos régulos da Guiné. Fecha o cortejo um pelotão da G. N. R.

Pode dizer-se que o cortejo despertou, por toda a parte, o maior interesse entre a compacta multidão que assistia á sua passagem. Algumas das representações suscitavam o maior entusiasmo. As exibições dos grupos, nas sucessivas paragens do cortejo, eram sublinhadas com salvas de palmas. A majestosa e imponente apresentação dos régulos da Guiné, as graciosas evoluções dos pauliteiros mirandeses, as cavalgadas garridas dos campinos ribatejanos e a apresentação galharda de muitas outras delegações foram sublinhadas com o maior entusiasmo.

A saudação dos municípios á capital

Chegada a testa do cortejo ao Largo do Município, as delegações subiram ao edificio dos Paços do Concelho, para a cerimonia das saudações.

Em nome de todos os municipios do País, o prof. sr. dr. Luis de Pina, presidente da Camara Municipal do Porto, leu então a seguinte mensagem a Lisboa:

—Congregados de três partes do Mundo, portugueses deste canto da Europa e de terra da Africa e da Asia, ei-los que, passados o termo e desvairadas portas de Lisboa, chegam a esta casa da Nobre Cidade de S. Vicente, cabeça da Nação, florão da Patria, timbre do Império. De três partes do Mundo por onde se derramaram, há mais de oitocentos anos, a alma, o coração, a fé, a coragem, o saber e a força da Patria, eis aqui os devotados Edis de seus municipios, legítimos representantes das terras de aquem e além-mar onde se fala, sente e vive Portugal, com imenso orgulho e sempre amoroso enleio.

Eis aqui, portugueses do grande Portugal, que por tenção de Deus e extremadas forças de animo da raça Invicta já pode festejar oitocentos anos de Historia e com o mesmo jubilo e amor este ano preiteia outros tantos de vida portuguesa da sua querida, admirada e poderosa cidade de Lisboa. De Norte a Sul da Nação, do Ocidente ao Oriente africano, de terras, dos mares Indico e Pacifico, aqui vieram saudar-te, nobre Lisboa, todas as vilas e cidades que são Portugal, no mais expressivo e majestoso Congresso dos Municipios, de que sois perene e altivo Municipiomor.

Entre os aqui representados, uns existiam antes de ti; outros, depois de ti nasceram. Uns, com seus bispos donatarios á vanguarda, concederam força e alma áquele nosso grande rei primeiro, que te conquistou á moirama, de parceria heroica com esses homens forasteiros, soldados cristãos que bordejavam nossas praias em demanda de Jerusalem.

Corria o ano de 1147. Um deles escreveu sobre o sucesso preciosa cronica, essa celebre Epistola de expugnatione olisipona, *arquivada zelosamente na Universidade de Cantabrigia. Sabe-se, por ele, que gentes do Norte foram soldados, guias ou conselheiros de Afonso Henriques, denodado generalissimo da Conquista. A garantir palavras e factos, os forasteiros exigiram refens. E, como primeiros que se entregaram, os mais altos e ilustres de Arriba-Douro, participam no cerco de Lisboa os venerandos e inesqueciveis arcebispo da Braga, D. João Peculiar, e o bispo do Porto, D. Pedro Pitões, sabendo-se que com os soldados e o rei se manteve este prelado do burgo invicto até á rendição da cidade.*

Deus, pela presença daqueles e outros bispos na conquista e pela fé cristianissima dos conquistadores, concedeu á empresa invencíveis foros de uma cruzada da Igreja. E esses foros jámais os deixou extinguir o povo de Portugal, em todas as demais altas empresas da sua Historia.

Por isso, hoje, o Estado e a Igreja comemoram tão notavelmente a acção de armas e de evangelização. Com eles, toda a Nação, pois como disse o cruzado Osberno na epistola cita, os feitos indignos dos antepassados, quando relembrados por descendentes, são indicio de amor e de honra.

Oitocentos anos passados, aqui está todo o Portugal ás tuas portas, junto do teu coração, gloriosa e venerada Lisboa. Então, os forasteiros exigiram refens nossos que garantissem plenamente as recompensas que lhes prometeramos. Hoje, aqui, tão numerosos, considera-nos tu outros refens, mas refens que vêm dizer-te, ó linda Lisboa, que muito e altamente se honra em sê-lo, perante o Mundo e perante a Historia, refens fiadores da tua luminosa eternidade, como cabeça de um Imperio que saberemos ciosamente manter e honradamente glorificar, com a graça de Deus e infinita fé no teu e nosso destinos.

O agradecimento do presidente da municipalidade lisbonense

Agradecendo as saudações que lhe foram dirigidas, em nome das representações de todo o País, pelo sr. dr. Luis de Pina, presidente do Municipio portuense, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto proferiu então o seguinte discurso:

O espectáculo extraordinario e verdadeiramente unico, a que Lisboa acaba de assistir, este desfile majestoso e significativo, através das suas avenidas e ruas principais, na sua grandiosidade feita de civismo, da espontanea solidariedade, de comunhão patriotica, exprime claramente a verdadeira unidade nacional, criadora da grandeza historica do passado, base dos cartazes firmes do presente, razão das aspirações crescentes do futuro—e que vive dos altos ideais que nortearam sempre a nossa existencia de povo precursor de civilização, farol da fé cristã e criador de um vasto império.

Lisboa, a cabeça da Nação, é hoje, apenas, o aparente objectivo desta demonstração inolvidavel. Quem está de parabens não é só a capital, célula como as demais cidades, deste grande País que é Portugal. Quem está de parabens é a Nação inteira, feliz por se rever nesta prova admiravel da sua força e da sua coesão.

V. ex.ª, sr. presidente da Camara Municipal do Porto, é aqui, neste momento solenissimo, que agradeço á Providencia ter tido a honra e a alegria de viver, o interprete, não apenas do Portugal de hoje, próspero e senhor dos seus destinos, mas do Portugal de ontem, cheio de gloria, e do Portugal de amanhã, alvoroçado de esperanças. Ao vosso nobre perfil de cientista consagrado e de patriota ardente vai bem a responsabilidade de tão alta missão de que o incumbiram portugueses de coração iluminado pela devoção da Patria, descendentes daqueles que rasgaram novos horizontes á História Universal e trouxeram para Portugal o fulgor imortal do grande século—espiritos nunca transviados dos altos deveres para com a Fé e o Império.

A vós, representantes de todos os Municipios portugueses de aquem e de além-mar, a vós, homens bons da excelente terra portuguesa, hoje como ontem, terra de gente devotada ao amor do solo e á grandeza da Patria, ciosa como nenhum do torrão que vos serviu de berço e nos servirá de repouso eterno—, a vós, quero apenas dizer que Lisboa agrade-

A Liga Arabe

vai declarar guerra aos judeus

DAMASCO, 1 — Anunciando a reunião da comissão politica da Liga Arabe para a próxima quinta-feira, os jornais de Damasco acrescentam: «Nessa reunião de grande importancia a Liga Arabe vai declarar guerra aos judeus».—(R.).

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR
OURIVES-JOALHEIRO
200—Rua da Prata—202
Telefone 25090
Joias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria

As provas de esgrima

do campeonato mundial

Os campeonatos do Mundo de Esgrima prosseguiram hoje, de manhã, com as eliminatorias da prova de florete individual para senhoras, a que concorreram Austria, Dinamarca, França, Holanda e Italia.

Ficaram apuradas para as meias finais as seguintes esgrimistas: Zaeckel (Austria), 5 vitorias e 0 derrotas; Preis (Austria), 5 v. e 1 d.; Malherbant (França), 5 v. e 1 d.; Gouny (França), 4 v. e 1 d.; Lackman (Dinamarca), 4 v. e 1 d.; Olsen (Dinamarca), 4 v. e 2 d.; Strukel (Italia), 4 v. e 2 d.; Libera (Italia), 4 v. e 2 d.; Karren (França), 3 v. e 3 d.; Boubot (França), 3 v. e 3 d.; Sesari (Italia), 3 v. e 2 d.; Munnik (Holanda), 3 v. e 2 d.

Seguiram-se as meias finais de florete individual para senhoras, a fim de se apurarem 8 finalistas dentre as 12 concorrentes. Olsen obteve 4 vitorias e 1 derrota e Zaeckel, 3-2.

As esgrimistas Gouny, Strukel, Baubot e Libera, como chegassem ao fim da «poule» com 2 vitorias e 3 derrotas, tiveram que disputar em «barrage» os 3.º e 4.º lugares.

Depois da «barrage» Libera obteve 3 vitorias sem derrotas. Strukel teve 2 vitorias e 1 derrota. Baubot, 1-2. Gouny, nenhuma vitoria e 3 derrotas.

Nestas eliminatorias, ficaram, portanto, classificadas para a final Olsen, Zaekel, Strukel e Libera.

Na outra eliminatoria, apuraram-se Lachmann com 4-1; Preis, por 3-1; Malherbaw, 32 e Karren, 3-2.

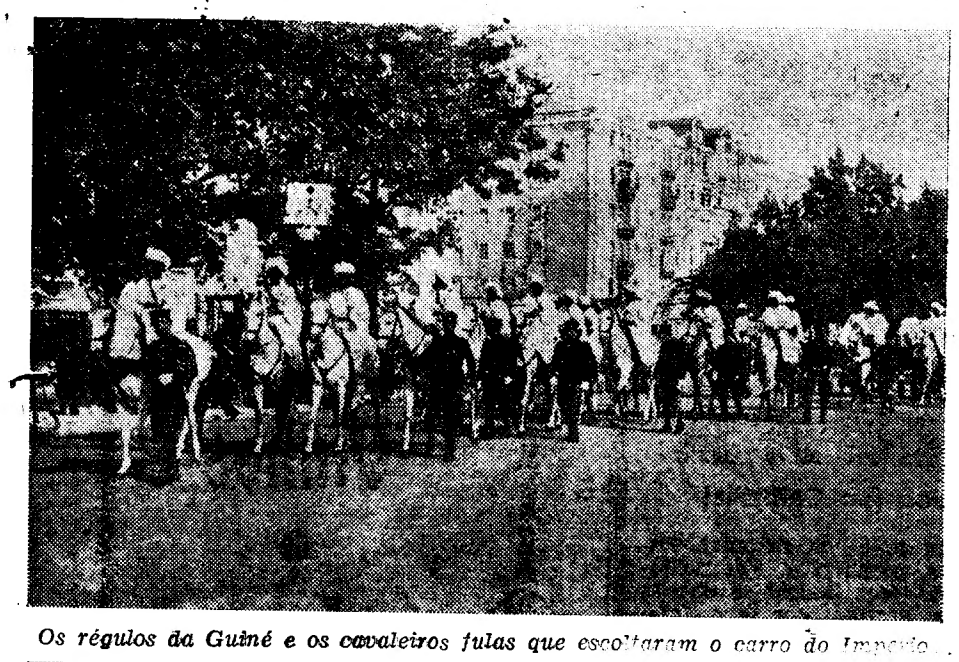
A' hora a que fechamos disputam-se as finais.

Guarda-redes para o Sporting

Vindo de Luanda, para onde havia embarcado há cerca de 3 anos, regressou á Metropole o antigo guarda-rêdes Dores, que representou o Sporting em 1.ª categoria e reservas. Dores já principiou os seus treinos, julgando-se que possa alinhar domingo próximo.

CACTO'S
ESTUPENDO BAR E DANCING
a grande atracção da
FEIRA POPULAR
ASSISTÊNCIA ELEGANTE—BOA MÚSICA—AMBIENTE DE SONHO
— «CACTO'S — substitui o antigo «NINA» da FEIRA POPULAR DE LISBOA —

N-I-N-A
NADA TEM DE CO
OUTRO DANCING D
N-I-N-A CONTINUA
RUA PAIVA



Os régulos da Guiné e os cavaleiros fulas que escoltaram o carro do Império

Os pauliteiros mirandeses do Rancho de Duas Igrejas e Cércio, numa das suas pitorescas e movimentadas exibições

ce, do fundo da sua alma, esta hora magnifica que lhes proporcionastes, e que se não envaidece com ela, por saber que viestes saudar, através dos mil e um caminhos imperiais, não a urbe de oito séculos, engalanada para vos receber o melhor que sabe e pode, mas a propria alma de Portugal, expressão de uma patria unida como nunca e, como nunca, forte para prosseguir nos seus destinos imortais.

Na Casa de Trás-os-Montes

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, realiza-se ámanhã, como temos noticiado, o almoço em honra das delegações dos municipios que vieram tomar parte nas festas centenárias, cuja inscrição se encerra esta noite, na Pastelaria Marques. Preside o subsecretário de Estado da Assembleia, sr. dr. Trigo de Negreiros, e assistem os governadores civis de Bragança e Vila Real.

Os ranchos folclóricos trasmontanos, da Cumieira e de Duas Igrejas e Cercio, que está manhã chegaram a Lisboa, a fim de tomarem parte no cortejo dos municipios, são recebidos ámanhã, ás 22 horas, na sede daquela agremiação, onde exibirão descantes e danças populares.

Recepção aos municipios do Algarve

A direcção da Casa do Algarve ofereceu hoje, pelas 13 horas, na sua sede, um «Porto de honra» aos presidentes dos municipios daquela provincia, que vêm tomar parte no cortejo de homenagem á Camara Municipal de Lisboa.

Usaram da palavra os directores daquela casa, srs. dr. Ferreira de Almeida, Jeronimo Marcos e Garcia Domingues e, para agradecer a homenagem, falaram depois os presidentes dos municipios de Faro e de Aljezur e o representante do de Tavira.

Homenagem ás delegações beiroas

Na Casa das Beiras haverá esta noite uma festa de homenagem aos representantes dos corpos administrativos das Beiras que se deslocaram a Lisboa por efeito das festas. O acto começará ás 22 horas e foram convidados os membros do Governo, naturais das Beiras.

CASACOS SPORT
D E R B E

Finos padrões - corte impecável
Av. Almirante Reis, 10-C

COM QUALQUER
FEIRA POPULAR

ABERTO NA
DE ANDRADA

AR CONDICIONADO
TELEFONE 28558

Rosicler
casa
especializada em fatos
para meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Está em festa
o bairro da Boa Vista

O Bairro Económico da Boa Vista acordou esta manhã em festa. A's 7 horas, centenas de foguetes subiram ao ar, ao mesmo tempo que soava a alvorada de clarins e repicavam os sinos alegremente em honra de S. José e da Senhora de Fátima que, á tarde, será solenemente coroada.

Cinco bandas de musica colaboram na festa que se prolongará até de madrugada, com arraial e fogo de artificio.

A missa solene foi celebrada ás dez horas, na capelinha do bairro, pelo rev. padre Manuel de Freitas. Ao acto assistiram os dirigentes da obra social daquele bairro de luzalite, o capitão Soares da Cunha, comandante da Policia Municipal, senhoras da catequese, etc.

Depois da missa, chegou ao bairro a banda da Casa Pia, que deu um concerto no largo fronteiro á capela.

Seguiram-se provas desportivas, que compreendiam um circuito popular, que decorreu no meio da maior animação. Nestas provas, pedestres e velocipédicas, inscreveram-se algumas dezenas de concorrentes.

No final, procedeu-se ao lançamento da primeira pedra, para construção do campo desportivo do Clube Cultural e Desportivo do Bairro da Boa Vista, em cuja sede usaram da palavra vários oradores, durante uma sessão festiva ali realizada.

ATLETISMO
O Campeonato Regional de principiantes

A Associação de Atletismo fez disputar hoje, na pista do Benfica—que de momento é a melhor em piso e condições—a primeira prova oficial de pista—o campeonato regional de principiantes, ao qual concorreram 171 atletas, representando o Benfica, Sporting, Belenenses, C. I. F., C. U. F. do Barreiro, Ateneu e Ginásio Clube do Sul.

A organização—deficiente—demorou a disputa das provas, as quais começaram com cerca de 50 minutos de atraso.

A primeira competição foi a prova de 60 metros que reuniu 54 atletas, repartidos por nove eliminatorias, com os seguintes resultados: 1.ª eliminatoria—1.º, Calado, Benfica, 7 s. e 4/10; 2.º, Patrocinio, C. U. F., 7 s. e 5/10 2.ª eliminatoria—1.º, José Diniz, Benfica, 7 s. e 3/10; 2.º, Clemente, Benfica, 7 s. e 5/10. 3.ª eliminatoria—1.º, Amancio, Benfica, 7 s. e 3/10; 2.º, José Pinho, Belenenses, 7 s. e 5/10. 4.ª eliminatoria—1.º, Mira Dores, Sporting, 7 s. e 1/10; 2.º, Fernandes, Benfica, 7 s. e 5/10. 5.ª eliminatoria—1.º, José Matos, Sporting, 7 s. e 5/10; 2.º, Figueira, Benfica, 7 s. e 5/10; 6.ª eliminatoria—1.º, Brito, Benfica, 7 s. e 4/10; 2.º, Fernando, Sporting, 7 s. e 6/10. 7.ª eliminatoria—1.º, Azevedo, Sporting, 7 s. e 6/10; 2.º, Pinheiro, Benfica, 7 s. e 8/10. 8.ª eliminatoria—1.º, Camara, Belenenses, 7 s. e 4/10; 2.º, Coimbra, Benfica, 7 s. e 7/10. 9.ª eliminatoria—1.º, Rei Maia, Sporting, 7 s. e 6/10; 2.º, Machado, Benfica, 7 s. e 7/10.

NATAÇÃO
O Pedrouços inaugurou uma piscina

Decorreu com grande brilhantismo a solenidade da inauguração da nova piscina de Pedrouços.

O sr. Luis Rosa agradeceu ao sr. comandante Tenreiro e a Julio Cayola todas as facilidades concedidas áquela colectividade, tendo depois o veterano Luis Alves Miguel procedido á inauguração simbólica da piscina.

Seguiu-se a disputa de várias provas de natação com a cooperação de nadadores de diversos clubes, das quais damos os seguintes resultados:

100 metros livres—1.º José Cabral Junior, do Algés e Dafundo. 25 metros iniciados—1.º Eduardo Barbeiro, do Algés e Dafundo. 100 metros bruços—1.º Artur Mendes Silva, do E. P. 100 metros costas, Mário Simas, do E. P.

HIPISMO
«Taça de Honra»

Com numerosa assistencia, está a realizar-se no hipodromo do Jockey Club, a disputa da «Taça de Honra», á qual concorre toda a equipa espanhola, em luta com os cavaleiros portugueses. O percurso inicial está formado por 10 obstaculos com a altura máxima de 1m,30. Estão apurados para as «barragens» os seguintes cavalos e cavaleiros:

Major Helder Martins, com o «Obtuso» e «Xerez»; comandante Garcia Cruz, com «Palonera»; comandante Nogueras, com «Ranchero» e «Lequeituda»; tenente Rodrigues da Silveira, com «Belver», e tenente Henrique Calado, com «Gaza». Um deles será o vencedor da «Taça de Honra».

O desembarque *de Abd-el-Krim* no Egipto provocou em França viva reacção

(Continuação da 1.ª pág.)

O velho chefe marroquino pedira préviamente autorização de desembarque ás autoridades francesas.—(U. P.).

A reacção em Espanha

MADRID, 1—Um informador oficial do Governo espanhol declarou, a respeito das ultimas notícias sobre o chefe marroquino Abd-el-Krim:

—Não se verificou qualquer reacção oficial e o Governo encara o desenvolvimento dos acontecimentos com grande reserva.

Os círculos oficiais consideram Abd-el-Krim debaixo da responsabilidade da França e aguardam até ver o que fazem as autoridades francesas. Recorda-se o facto de se ter deixado escapar o «mufti» de Jerusalém, que se encontra ainda em liberdade no Egipto.

Alguns círculos, sem carácter oficial, mostram-se um tanto alarmados com a libertação de Abd-el-Krim, tendo em atenção a posição em que o velho inimigo se encontra para exercer a sua influência pessoal nas actividades nacionalistas no Marrocos espanhol.

Recorda-se que a Espanha protestou vigorosamente, em Fevereiro passado, contra a decisão unilateral da França de transferir Abd-el-Krim. Crê-se que este facto veio piorar ainda mais as relações com a França, uma vez que este país é considerado responsável por Abd-el-Krim, enquanto se encontrar em suas mãos.—(United Press).

Comentários dos jornais franceses

PARIS, 1—A Imprensa desta capital acusa hoje o Governo francês de «falta de cautela e imprudência» permitindo a fuga de Abd-el-Krim, que encontrou asilo no Egipto. O jornal moderado «Parisien Liberé» diz que a transferência de Abd-el-Krim da ilha da Reunião para Marselha foi organizada «sem se tomarem as mais elementares medidas de precaução exigidas pela situação internacional». O articulista continua:

«O exemplo da Indonesia e a misteriosa partida para o Cairo de Si Allal Fassi chefe do movimento de independencia marroquino, deviam ter-nos servido de lição. Não há duvidas de que todo este caso foi preparado de há muito e realizado com mão de mestre».

O articulista do «Parisien Liberé» prossegue:

«Quem organizou este golpe tremendo? Sem duvida a Liga Arabe, que utilizou o rei Faruk para conseguir o seu objectivo. Mas devemos olhar para além. O mar Mediterraneo é agora uma das mais importantes cartas no jogo entre os russos e os anglo-saxonicos. A fiscalização ou o predominio na costa africana é de capital importancia para quem quer que tenha o proposito de dominar a Europa e de ficar com os jazigos petroliferos do Médio Oriente. A nossa posição dubia entre os dois gigantes não satisfaz nem Moscovo, nem Washington, nem Londres que receiam vernos reforçar um ou outro dos dois campos. Desenvolve-se uma conjura para nos afastar da Africa do Norte».

O orgão das direitas «L'Aurore» declara:

«Quais são os homens responsaveis do Império francês que se esquecem de que no Egipto existe uma liga pan-arabe de mãos dadas com a Russia, e cuja actividade tem como objectivo criar perturbações multiplas ás potencias ocidentais? Como puderam esses homens ser tão loucos que deixaram entregar ao Egipto um agitador perigoso que dominámos apenas á custa de batalhas sangrentas e cuja fuga neste momento constitui uma grave ameaça para a Africa do Norte francesa?».—(Reuter).

BELVEDER Restaurante e Casa de Chá
Na passagem do Elevador de Santa Justa
NOVA GERÊNCIA—TELEFONE 22402
ALMOÇOS A 30$00 E JANTARES A 35$00
Fornecem-se almoços e jantares à lista

VIDA ARTISTICA

I Exposição de Arte do Desporto

Por iniciativa do Ginásio Clube Português, inaugura-se na próxima quinta-feira, ás 21 e 30, nas suas salas, a I Exposição de Arte do Desporto, em que se reunem trabalhos de alguns valiosos artistas plásticos.

CASINO ESTORIL

A noite de amanhã em honra da equipa hipica espanhola

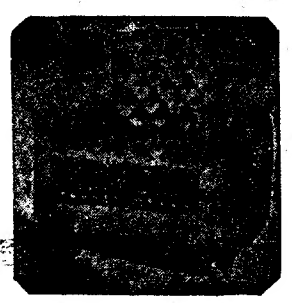
O Casino Estoril recebe amanhã a Equipe Espanhola, que com tanto brilho tem participado no Concurso Hipico Internacional.

Durante o jantar, oferecido pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, actuará pela primeira vez o famoso Rancho Folclórico de Coimbra, um dos melhores agrupamentos do centro de Portugal, composto de 14 pares, com lindas tricanas da cidade do Mondego.

Do seu programa constam, além das caracteristicas canções de Coimbra, todas as toadas que giram no cancioneiro popular, como das mais genuínas expressões do folclore da nossa terra.

O melhor tabaco para cachimbo
De novo à venda em todas as tabacarias

Agente Tab. Britanica
Pr. Duque da Terceira, 19 Telef. 24752



JOSÉ SERRA
ESTOFADOR E DECORADOR
Ex-encarregado da
Casa JALCO e de REPE, L.DA
Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes à sua arte
Lindos Padrões em Cretone e Chintzs
Trav. André Valente, 8 Telefone 28920
LISBOA

GRANDE SERRALHARIA ESTRELA DA BICA
Rua do Almada, N.os 32-34 — Lisboa (ao Calhariz)

TEL. 30096
Soldagens em todos os sistemas, Fogões, Bombas, peças para electricidade e esquentadores. Fazem-se chaves e acertam-se. Portões, portas onduladas, Cofres, marquises. Fechos: Fechaduras e todos os trabalhos em ferro e latão, extensivos á construção civil e automobilista
Orçamentos para todo o País

CASA DE REPOUSO «SAGRES»
PARA CONVALESCENTES
Direcção clinica — Enfermagem suiça
RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE
(perto do Golf) — ESTORIL
Das 11 às 13 Tel. 370

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida
Compre um bom tapete na
Manufactura de Tapetes de Lisboa
Sempre novidades de requintado gosto
Largo da Misericórdia, 18-19

MUITO IMITADO: NUNCA IGUALADO
SABONETE TAIPAS
O MELHOR PARA A PELE

ESTE SELO
É
A ÚNICA E OFICIAL
GARANTIA
DOS
AUTÊNTICOS
Vinhos de Colares
Marca de origem
A.R.C. Q.Q.O. COLARES ADEGA REGIONAL

Montepio Comercial e Industrial
AVISO

Tendo sido aprovada, na Assembleia Geral realizada no dia 28 do corrente, uma proposta, apresentada pela Direcção, para ser concedida uma subvenção de 25 por cento sobre o importe das pensões respeitantes ao ano de 1946, avisam-se os Exm.os Srs. Pensionistas de que o respectivo pagamento se iniciará no dia 2 de Junho próximo futuro.

Lisboa, 29 de Maio de 1947.
A Direcção.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

ÀS SENHORAS ELEGANTES
VISTA E CALCE COM
GOSTO E ELEGANCIA
COMPRE A PRESTAÇÕES
2-C—Av. Praia da Vitória—2-D
(ao Arco do Cego)

CABELOS BRANCOS!!
Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.
Use **ODALINA** perfumada
FRASCO, g. 17$50 - p. 10$00
À VENDA NAS DROGARIAS:
Costa & Conde - R. da Prata, 175-177 Pimentel & Quintans R. da Prata, 194-196
Drogaria Pires - R. dos Correeiros, 27 - Pires & Tavares - R. 1. de Dezembro, 28-130.

MAIS BARATO
Vinhos Verdes
(ENGARRAFADOS)
(Ao mesmo preço da pipa)
Grades c/ 25 garrafas 125$00 (só liquido)
Tambem fornecemos em garrafões 5 l.
PEDIDOS a
Costa, Irmão & Teixeira, L.da
(Depositários dos Vinhos Verdes MINHOTO
R. da Atalaia, 85
Telef. 25627
(Envia-se qualquer quantidade para a Provincia)

TRUE
a grande revista americana para homens é amanhã posta à venda nos principais quiosques e tabacarias

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º - LISBOA Telefone C 5507

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	às 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	às 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	às 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinárias	às 14 h.
DR. ARMANDO VALE—Análises clinicas; vacinas	às 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sifilis	às 17 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X	às 16 h.
DR. DIOGO FURTADO—Doenças nervosas e mentais	às 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina geral	às 15 h.
DR. FORMICAL LUZES—Mecanoterápia massagem, raios ultra-violetas, ginástica médica diatermia, etc.	às 13 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO—Doenças das Crianças	às 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças de boca e dos dentes	às 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	às 15 h.
DR. S. PEDRO DA CUNHA—Partos; Doenças das Senhoras	às 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica médica, coração, pulmões	às 17 h.

ARCO IRIS
O Restaurante mais elegante da Feira Popular
(defronte do Water-Shot)
apresenta hoje à sua distinta clientela: ARROZ DE CARIL e o seu já famoso MENÚ

MÁRMORES-CANTARIAS
PEDRAS BRITADAS E DE ALVENARIA
Serragem de pedra de conta alheia
Fornecimentos para Canteiros e Revendedores
Os melhores preços - entregas rapidas
Mármores e Cantarias do Pendão, Ld.a
Pendão-Belas Telefone 22

MOLDES
Podem as Senhoras fazer os seus vestidos mandando-os cortar na
PRAÇA DO BRASIL, 4, 3.º
LISBOA

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61. (ao Camões). Tel 2 6550

NOS bons Hoteis e Restaurantes os Vinhos
COLARES CHITAS
São os preferidos.

Fogões
a gás, a lenha ou carvão
e outros artigos de utilidade
A pronto ou a prestações
J. COSTA & SILVA, LD.a
R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
Telefone 2 6713 — Lisboa

TRICKY DOGS
(CÃES ATÓMICOS)
O maior divertimento da actualidade
CHEGOU NOVA REMESSA
Preço ao público 7$50
Descontos aos revendedores
Agente: TABACARIA BRITANICA
Pr. Duque da Terceira, 19 — Telef. 24752

O que não sabe comprar
Toda a vida se hipoteca.
Compre calçado barato
Na SAPATARIA ZECA.

Frigoríficos ELECTROLUX Aspiradores

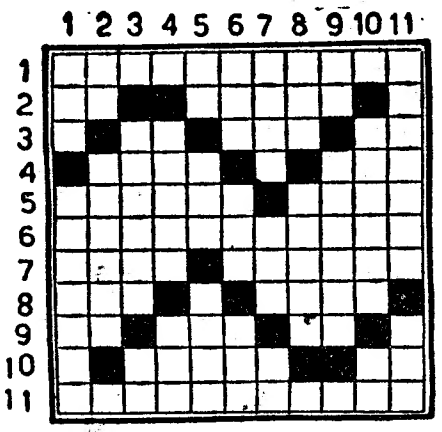
RADIO CASA MAX
2-A, Av.a Praia da Victoria, 2-C

REMÉDIO D. D. D.

Contra as MOLESTIAS DA PELE e COURO CABELUDO:
ECZEMA, COMICHÃO, HERPES, BORBULHAS, ERUPÇÕES, CHAGAS, etc.
A' venda nas farmácias e drogarias

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1694



HORIZONTAIS: 1—Aquela que encanta e seduz. 2—Pedra de moinho. Nome de homem. 3—O mais. Patria. Simbolo quimico do cobalto. 4—Som do canhão. Ribeira de Portugal que junta com outro formam um rio. 5—Salario. Molho com baba. 6—Naturais do Uruguai. 7—Vimeiro. Produzia um ruido áspero. 8—Pronome pessoal. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 9—Em o. Nome porque na America se designa o povo. Preposição e artigo. 10—Montes de areia acumulada pelo vento á beira mar, Pronome pessoal. 11—Esparta.

VERTICAIS: 1—Nome de mulher. Celebre poeta satirico latino. 2—Laço apertado. Ponto do pedunculo donde nasce a flor. 3—Põe em ordem. Seiscentos romanos. 4—Distante. Transpire. 5—Preposição e artigo (fem.). Nocivo. Apelido da romancista franceza que foi amada por Chopin. 6—Igual, Patria. Fonte. 7—Lavras. Partiam. Simbolo quimico do samario 8—Entregar. Excluia. 9—Sono das crianças (fam.). Deito sangue. 10—Porquinho da India. Pronome pessoal. Carinhoso. Rio da Norte de Portugal

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1693

HORIZONTAIS: 1—Paleógrafos. 2—Ui. Sé. 3—Em. Asna In. 4—Agi. Ag. 5—Inçada. Pó. 6—Puado. Miram. 7—Ri. Fialho. 8—Te. Sic. 9—A's. Erra. Pg. 10—Na. Mó. 11—Ocorrências.

VERTICAIS: 1—Precipitado. 2—Nu. E's. 3—Lê. Içar. Nó. 4—Adi. Ar. 5—Ousado. Se. 6—Ginga. Firme. 7—Aí. Micron. 8—As. Pia. 9—Fé. Orla. Vi. 10—Ia. Ah. 11—Songamôngas.

RESTAURANTE CLEMENTINA

A Casa que se impõe pelo seu esmerado serviço á portuguesa em refeições por lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

Em receptores da Rádio
Amplificadores
Válvulas de Rádio
Aparelhos de medida,

WESTON

Materiais para luz fluorescente e toda a classe de material eléctrico, a casa que maior sortido apresenta é a

ELECTRO-LISBOA, L.da

Rua Augusta, 246-248

Telefone 20568

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.da

17—Rua Eugénio dos Santos — 19

Claude Martial
PARIS

OS MELHORES PRODUTOS DE BELEZA

DANÇA Lições desde 5$00 Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

LANCIA
RELÓGIO DE CATEGORIA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. (T. M. G. DE HOJE—A depressão principal do Atlantico Norte encontra-se centrada a Noroeste de Portugal e quase estacionária. Uma pequena depressão centrada sobre o Norte da Espanha desloca-se para o Norte. Altas pressões sobre a Europa Central, assim como a Sudoeste dos Açores.

Nos Açores o vento é noroeste bonançoso a forte, o ceu está nublado e caem aguaceiros. Na Madeira o vento é oeste fraco e o ceu está nublado. No Continente o vento é fraco varavel e o ceu está nublado.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu nublado, cobrindo-se na tarde e noite de hoje. Vento sul bonançoso e fresco, rondando a sudoeste bonançoso e moderado nas regiões Norte e central e variavel fraco na região Sul. Chuva intermitente para o fim da tarde de hoje e alguns aguaceiros amanhã, 2 Visibilidade boa, e muito boa. Temperatura: pequena descida.

Ondulação na costa ocidental: sul a sudoeste moderada, rondando para oeste moderada. Ondulação na costa Sul: sudoeste a oeste fraca e moderada

---

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 21º,2; minima, 11º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,5; minima, 15º.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite, podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 19: noticiário; ás 19 e 5: musica de filmes; ás 19 e 20: folclore musical; ás 19 e 40: musica de camara; ás 20: musica de salão; ás 20 e 15: ópera; ás 20 e 35: «Domingo desportivo»; ás 20 e 45: canconetas; ás 21: «Domingo sonoro»; ás 21 e 30: musica sinfónica; ás 22: «Turismo para os portugueses»; ás 22 e 15: transmissão da Feira Popular de um programa de variedades dedicado ás delegações dos Municipios portugueses: ás 23: musica de salão: ás 23 e 15: 2.ª parte do programa de variedades.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: programa infantil; ás 20: desporto; ás 20 e 15: orquestras, ás 20 e 45: jornal; ás 21: «Rescaldo da semana»; ás 21 e 15: pedidos; ás 22 e 15: concerto; ás 22 e 45: danças; ás 23 e 15: jornal; ás 23 e 30: fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, aó Rego, 91 (Tel. 73728); Oliváis (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraiso, 98 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab. Brasil, Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio, Rua dos Açores, 32 (Tel. 52388); Avenidas (das), Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfirio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, R. da Bela Vista, á Lapa. 88 (Tel. 61410); Ferreira da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro, Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bainrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Gonçalves, Rua de Bartolomeu Dias. 63; Confiança, Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92, (Tel. 24166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

TRINDADE—A's 21 e 45—«Casa de Boneca»
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Os Vareiros».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua Majestade o Amor».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Cartaz da Mouraria».
COLISEU DOS RECREIOS—A's 21 e 30—«Sarau ribatejano».

— CINEMAS —

S. LUIS—«A Dama do Comboio».
TIVOLI—«A Escada de Caracol».
EDEN—«A Mulher Maldita».
POLITEAMA—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão»
GINASIO—«O Congresso que Dança».
CAPITOLIO—«Um dia na Vida».
COLISEU—«O Farol das Ilusões».
ODEON e PALACIO—«A Batalha do Pó de Arroz».
OLIMPIA—«Um Homem do Ribatejo»
TERRASSE e LYS—«Os Sinos de Santa Maria».
REX—«Um Homem do Ribatejo»
PROMOTORA—«Salomé».
JARDIM CINEMA—«Cinco Segredos».
R. AMADORA—«Esta Noite e Sempre».

O 24.º ANIVERSÁRIO
da Casa do Alentejo

A Casa do Alentejo iniciou, hoje, as festas comemorativas do seu 24.º aniversário com a inauguração de uma exposição de prémios que vão ser sorteados, a fim de serem angariados recursos para a construção da Casa de Saude do Alentejo, em Lisboa.

Entre os objectos expostos, no valor de muitos milhares de contos, avultam algumas peças de prata cinzelada.

A's 19 horas, será inaugurada uma galeria de fotografias dos antigos presidentes da direcção da Casa do Alentejo, onde, seguidamente, serão descerradas as lapides das salas «Dr. Agostinho Fortes» e «Olivença».

No quadro de honra da sociedade serão inscritos, durante uma cerimónia simples, os nomes de Custódio Brás Pacheco e Gabriel Pereira, dois alentejanos que de algum modo contribuiram para ilustrar o nome do Alentejo.

A' noite, no salão nobre, realizar-se-á o jantar de confraternização regionalista, em honra dos governadores civis e presidentes das camaras municipais dos distritos de Portalegre, Evora e Beja. Cerca de 300 convivas assistirão ao banquete, sendo os homenageados apresentados pelo presidnete da direcção da Casa do Alentejo, sr. dr. Vitor Santos.

Curso de avicultura

Na Venda Nova, onde funciona o Posto Central de Avicultura, prosseguiu hoje o curso de avicultura que está ali a ser ministrado sob a direcção do sr. dr. Eduardo Armenio França e Silva, que prelecciona as lições teoricas. A parte pratica tem estado a cargo dos srs. drs. Sergio Pessoa e Sousa Silveira. O curso, que tem despertado muito interesse, reuniu cerca de 200 alunos, prosseguindo os trabalhos nos proximos sabado e domingo.

O 49.º ANIVERSÁRIO
da Sociedade Ordem e Progresso

A Sociedade Musical Ordem e Progresso comemora hoje o 49.º aniversário da sua fundação, com um programa de festas que abriu com toque de alvorada por um terno de bombeiros voluntarios de Campo de Ourique, seguido de bodo aos pobres protegidos desta instituição, uma «matinée» dançante e, ás 22 horas, uma sessão solene, para o que foi convidado o sr. governador civil. O serão encerra-se com um baile dedicado aos socios e suas familias.

Na regata ás Berlengas
o conde de Barcelona apresentará um novo iate

Ao largo da Costa do Sol, ficou hoje a pairar o iate «Saltillo», propriedade do conde de Barcelona, que tomará parte nas regatas das Berlengas, a realizar em 6, 7 e 8 do corrente. Aquele principe espanhol deslocou-se de Lisboa a Vila Real, a fim de receber a bonita embarcação, vinda expressamente de Espanha, para tomar parte nesta competição nautica.

SUFRAGIOS

D. Maria Feliciana de Ortigão Burnay

Amanhã, ás 12 horas, na basilica da Estrela, será celebrada missa do 7.º dia por alma da sr.ª D. Maria Feliciana de Ortigão Burnay, mandada dizer pela familia.

Vai a Lisboa assistir ás festas?

Não deixe de visitar a exposição das Artes Decorativas na Rua do Ouro, e no seu «stand» na Feira Popular.

Aberto das 9 da manhã até á meia noite Entrada livre.

ESCRITORIOS

Para grande empresa. Vinte seis divisões no primeiro andar de bom prédio numa avenida na área de Santos. Aluga-se. Só trato com o próprio. Resposta a este jornal ao n.º 5217.

VAI A LISBOA?

Tire o retrato na FOTO ACHILES, onde pode tambem adquirir rolos de peliculas e mandar executar os trabalhos de amadores.

AV. ALMIRANTE REIS, 1-1.º ANDAR
(JUNTO A GARAGE LYS)

Vida mundana

NO ESTORIL PALACIO HOTEL

Encontram-se actualmente hospedados neste luxuoso hotel, além das equipas egípcias, italianas, inglesas e do Luxemburgo de esgrima e dos passageiros da B. B. A. A., entre outras pessoas, as seguintes:

Mr. Hassel, ministro da Noruega; Marquês de Foronda, Condessa de Aguiar, D. António Gonzalez, D. Maria Bisoca Stewens, J. B. Kessler, eng. Alexandre Villain, D. Angel Fernandes Rivera, R. Terens, Doroty Bannister, cap. Linton, Jayme de Vasconcelos Thompson D. Ramon March, Matehws, Mme. Kalledey, Robert Urquhart Law, D. Alvaro Garcia Ogara, Harold Davsi Roffey, D. Ramon Nogueza, Henrique Mendelssohn, Vicente A. Galan, Alegastro, Mme. Scheidius, Clark, Frederick Sacksteder, Edgar Clermont, D. Tomaza Dela Fuente, D. Aubertini Philip, D. Luiz Torre, Edward Perry, Fritz Hoegh Guldberg, Abraham Hassan, Miss Maria J. Kirwood, Jeslie Julius, Kord H. Sher, John Worral, S. Jacobes, Alfred Goodmann; Mell. Gonzaga de Abreu e misses Grave e Holloway, etc.

NO MONTE ESTORIL HOTEL

Têm estado neste magnifico Hotel as seguintes pessoas:

Capitão Teófilo Duarte, ministro das Colónias; dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações; Leon Castellane e esposa; William Mullins e esposa; Calagham e irmã; Edward Strutt e esposa; Father Thomaz Moor; Ruiz de Atalaya e esposa; Kandal; Jagger; Koster; Lady Forrester e filha; dr, Abraham Sequerra e esposa; Virgilio Ramiro Leão e esposa; D. Berta Pacheco; dr.ª Guilhermina Fernandes de Carvalho; eng. Carvalho Santos; Bennet; Macadam; Roy Peskett; Kirby; Morgan, etc.

Fogo numa torrefacção

Esta manhã, pouco depois das 6 horas, declarou-se fogo, com certa violencia, numa fábrica de torrefacção que a firma Almeida Santos & Serra, Limitada possui na Travessa dos Prazeres, 5 a 9.

O incêndio, que parece ter sido causado pelo mau isolamento da chaminé de um dos torradores, destruiu parcialmente o madeiramento, consumiu lenha, carvão e sacaria e causou ainda prejuizos em maquinismos, sendo extinto com o emprego de 7 agulhetas, estabelecidas pelos sapadores bombeiros da 1.ª Companhia e Voluntários de Campo de Ourique, comandados pelo chefe Rodrigues, coadjuvado pelo chefe Ligeiro e subchefe Gonçalves.

Os sapadores bombeiros, no momento da chegada, retiraram de dentro do compartimento sinistrado uma camioneta, que apenas sofreu avarias ligeiras. O ataque foi desenvolvido no sentido de evitar que o incendio se propagasse ás restantes secções da torrefacção e construções anexas, o que se conseguiu.

O rescaldo terminou cerca das 12 horas, estando os prejuizos cobertos pelo seguro.

Três homens feridos
por ter caído um andaime

MARVÃO, 1.—Três irmãos pedreiros, de apelido Silva, naturais de Arez, trabalhavam nas obras de construção da escola de Santo Antonio das Areias, quando se partiu o andaime sobre o qual se encontravam. Os três homens foram estatelar-se no chão, sendo considerado muito grave o seu estado.

TRIGO TORRADO JANÉ
CALCIO FOSFATADO

+

Maria Feliciana de Ortigão Burnay

FALECEU NO DIA 27 DE MAIO

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Luís de Ortigão Burnay, sua mulher e filho, Maria José Burnay de Gusmão, dr. Eduardo de Ortigão Burnay, sua mulher e filhos, Manuel de Ortigão Burnay, sua mulher, filha e genro, Isabel Burnay Belo, seus filhos, nora e genros, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra e avó, devendo realizar-se amanhã, dia 2 do corrente, missa do 7.º dia, que terá lugar ás 12 horas, na Basílica da Estrela.

A jornada forneceu resultados normais

que não alteram a fisionomia do campeonato

(Continuação da 1.ª pág.)

xeira; Jacinto, Felix e Reis; Andrade, Arsénio, Vitor Baptista, Melão e Claro.

Nos primeiros 10 minutos o Benfica exerceu maior dominio e criou algumas situações dificeis para os adversarios, duma das quais estes se sairam com sorte. Os azuis, passado este periodo, mostraram-se ameaçadores e um pontapé de Gomes, de longe, levou a bola á trave, depois de ter ressaltado do guarda-redes benfiquista.

Esta fase deu novo alento aos donos da casa, que tiveram um periodo de vantagem. Quaresma foi «travado» irregularmente na grande área por M. Joaquim. Pouco depois uma fuga de Mario Coelho, terminou com remate forte que o guarda-redes desviou para canto. No seguimento da jogada, Palma Sociro rematou de cabeça á trave.

O jogo mantem-se com toada agradavel pela energia e entusiasmo que as duas equipas revelam. Junto de ambas as balizas sucedem-se situações de perigo, mostrando-se os belenenses mais bem organizados.

Aos 39 minutos, Andrade, desmarcado por Quaresma, rematou fora do alcance de Manuel Joaquim. Dois minutos depois, o mesmo Andrade fez de longe o 2.º golo, de surpresa, e o Belenenses passa a 2-0. Foi este o resultado da primeira parte.

No prosseguimento da partida, as duas equipas dão menos rendimento, acusando o esforço produzido na 1.ª parte. Logo de entrada Sério defendeu mais vezes; ao quarto de hora, porem, passaram a verificar-se junto das redes de Manuel Joaquim as jogadas mais perigosas, o que denuncia melhor ataque dos azuis.

No segundo quarto de hora, uma bela ofensiva belenense deu animação ao jogo, registando-se a seguir reacção forte do Benfica, que encontrou pela frente uma defesa bem organizada.

O Benfica aplica-se com muito esforço e embora os seus avançados se mostrem inofensivos, consegue Arsénio aos 40 minutos diminuir a diferença para 2-1.

Os ultimos minutos não trouxeram modificações ao resultado, embora se tivesse visto bom esforço dos encarnados. Portanto: Belenenses, 2-Benfica, 1.

Sporting, 4 -- Boavista, 1

Jogo no Lumiar A, com pouca assistência. Alinham:

Sporting: Reis; Frazão e M. Marques; Canário, Verissimo e Juvenal; Armando Ferreira, Cordeiro, Sidónio, António Marques e João Cruz.

Boavista: Carlos; Raimundo e Pereira; Ramos, Serafim e Garcia; Rui, Armando, Caiado II, Caiado I e Barros.

Arbitro: Henrique Rosa, da A. F. de Setubal.

Na primeira quinzena de minutos, os visitantes aproveitando o natural nervosismo dos «leões», desceram com mais frequência ao terreno dos visitados. Aos 4 minutos colocaram-se em vencedores. Um bom centro de Rui, foi aproveitado por Barros, que de cabeça, marcou um tento para o Boavista.

Depois e até á meia hora, o Sporting foi-se recompondo e perdeu algumas ocasiões de empate, especialmente em duas boas oportunidades de A. Marques e Sidónio.

Até ao intervalo, o visitado conservou-se em plano superior, mas sem resultados práticos, pelo que os grupos foram para o descanso com o Boavista em vencedor por 1-0.

Nas primeiras jogadas do segundo tempo, viu-se claramente a vontade do Sporting em modificar o resultado. Ataque sobre ataque, os «leões» aos 7 minutos igualaram por Sidónio e ao quarto de hora exacto, colocaram-se em vencedores por intermédio de A. Marques, no aproveitamento dum passe de A. Ferreira.

Os visitantes ainda tentaram ripostar, mas o Sporting, agora mais inspirado, aumenta o «score» aos 20 minutos, com um bom remate de cabeça feito por A. Marques.

O Boavista, sente-se, então, batido e o jogo decai em interesse.

No entanto, aos 31 minutos, A. Ferreira, marcou o 4.º golo para o Sporting.

A' medida que o final chega, o encontro perde ainda mais interesse.

Acabou: Sporting, 4-Boavista, 1.

Estoril, 4 -- Atlético, 3

Jogo na Tapadinha, com publico escasso.

Os grupos:

Atlético: Correia; Baptista e Castro; Rosário, José Lopes e Armindo; Etelvino, Gregório, Amaral, Simões e Manuel da Costa.

Estoril: Sebastião; Pereira e Alberto; Oliveira, Cassiano e Osvaldo; Lourenço, Raposo, Mota, Vieira e Raul Silva.

Arbitro: Oliveira Machado, de Lisboa.

Os alcantarenses apresentam-se de braçadeira preta, em sinal de luto pelo falecimento do pai do seu defesa Castro, guardando-se um minuto de silencio antes do início do jogo.

Apesar da partida ter decorrido com equilibrio e o futebol exibido ter sido de discreta factura, os visitantes, até aos cinco minutos, marcaram por duas vezes: a primeira por intermédio de Raul Silva, aos 3 minutos, aproveitando um internamento de Lourenço; e a segunda, dois minutos depois, ainda por Raul Silva, a emendar de cabeça um livre apontado por Oliveira, a punir falta de Castro.

Até aos 20 minutos, altura em que o Atlético obteve o seu primeiro tento, o domínio territorial, fácilmente anulado e de pouco perigo, coube aos visitados. Mas foi precisa a inspiração e inteligencia de José Lopes para, aproveitando uma deixa dos seus avançados, marcar o ponto que a equipa já merecia.

Aos 38 minutos, Raul Silva fez 3-1 para o Estoril, dando assim solução prática a uma das poucas avançadas organizadas pelo seu grupo. E, quando faltavam poucos segundos para o intervalo, Gregório obteve um tento que provocou veementes protestos dos visitantes, que chegaram a fazer menção de abandonar o campo, alegando que a bola não transpusera a linha do golo. O arbitro, porém, insistiu na validação do ponto, terminando assim a primeira parte com 3-2 a favor dos visitantes.

No recomeço, o Estoril apresenta-se com dez jogadores apenas, visto Mota haver sido expulso no «rescaldo» do primeiro tempo.

Os alcantarenses exercem certa pressão e aos 13 minutos Gregório tem um remate que atinge as rêdes de Sebastião e coloca os grupos em igualdade.

Aos 22 minutos o Estoril faz 4-3, por intermédio de Lourenço, aproveitando fraca intervenção de Correia. Para avolumar ainda mais a série de incidentes que têm esmaltado o encontro, á meia hora precisa há um choque entre Amaral e Sebastião e o guarda-rêdes do Estoril sai do campo em braços. Raul Silva ocupa o seu lugar.

O Atletico esforça-se até final por obter novo empate, sem o conseguir. O jogo termina assim com a vitoria do Estoril por 4-3.

F. C. Porto, 3 -- Elvas, 1

PORTO, 1. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Estadio do Lima. Boa assistência.

Elvas—Semedo; Henrique e Oliveira; Rebelo, Neves e Paninho; Morais, Massano, Rosario, Aleixo e Vergilio.

F. C. Porto—Valongo; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Zeca, Sanfins, Boavista, Freitas e Catolino.

Arbitro, Nuno de Freitas, da A. F. Leiria.

Embora o F. C. Porto dominasse logo de entrada, foi do Elvas o 1.º golo aos 25 minutos, por intermédio de Rosário. Os portuenses continuavam a manter dominio, mas com falta de remate.

Os elvenses, em vencedores, defenderam-se com muita energia até o intervalo, não conseguindo o F. C. Porto melhorar o resultado: Elvas, 1—Porto, 0.

Na segunda parte o Porto continuou ao ataque, mas sem eficacia. Catolino trocou com Sanfins, mas sem resultado prático, dado o cuidado dos defesas visitantes.

Aos 19 minutos Zeca fugiu pela direita, passou a Catolino, e este obteve o empate á entrada da grande area.

Aos 25 minutos, Sanfins passou o resultado para 2—1 a favor do Porto, rematando da extrema esquerda com culpas para Semedo, tapado por vários jogadores da sua equipa.

Aos 43 minutos, de novo Sanfins rematou. Semedo não segurou o esférico e Boavida, na recarga, obteve o 3.º ponto.

Resultado final: Porto, 3—Elvas, 1.

Académica, 1 -- Vitória (S.) 0

COIMBRA, 1. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo do Lusitania, com grande assistencia.

Arbitro o sr. Avelino Ribeiro, do A. F. P.

Os dois grupos alinham:

Academica: Szabo; A. Maria e Mário Reis; Brás, Branco e Aristides; Atás, Pacheco Nobre, Garção, Azeredo e Bentes.

Vitoria de Setubal: Baptista, Montês e Figueiredo; Pereira, Pina e Jacinto; Cardoso Pereira, Nunes, Viegas, Rendas e Passos.

As primeiras jogadas são disputadas a meio terreno e as duas linhas atacantes só de vez em quando se acercam das balizas, mas sem resultados. O Vitória, porém, conseguiu, á passagem da meia hora, ganhar ligeira vantagem. Os academicos voltaram depois a equilibrar a partida, tendo Garção e Azeredo desperdiçado duas boas oportunidades para abrir o activo.

Apesar dos estudantes para o final dominarem, não se marcaram golos devido á excelente exibição do guardião setubalense. Ao intervalo, 0 a 0.

No recomeço os estudantes continuam ao ataque e a defesa setubalense viu-se em grande dificuldade e foi o seu guardião que voltou a defender com segurança.

Aos 16 minutos, Montês salvou milagrosamente um remate de Bentes que parecia ir á rêde, e os setubalenses modificaram a sua linha de ataque, permutando Cardoso Pereira com Viegas.

Aos 55 minutos, Bentes, a aproveitar uma abertura de Garção, conseguiu finalmente marcar golo.

Apesar dos esforços dos jogadores do Vitoria, o desafio terminou com a vitoria dos academicos por 1-0.

Vitoria (G.), 3 -- Famalicão, 3

FAMALICÃO, 1. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo do Freião, com muita assistencia.

Os grupos:

Famalicão: Sansão; Julio Costa e Cerqueira; Szabo, Armando e Ferrão; Sampaio, Pires, Alvaro Pereira, Telechea e Mendes.

Vitória (G.): Machado; Garcia e João; José Maria, Curado e Dias; Tarugo, Rebelo, Alexandre, Teixeira e Franklim.

Arbitro: Adriano Gonçalves, de Coimbra.

O jogo começou com vantagem do grupo local, que, mercê do seu entusiasmo, logrou, aos 3 minutos, obter o primeiro golo, com oportuno golpe de cabeça de Alvaro Pereira, a concluir uma passagem de Szabo.

Ao atingir-se o primeiro quarto de hora, o Vitória reagiu de maneira a estabelecer equilibrio. No entanto a superioridade do Famalicão obriga a defesa contrária, especialmente Machado, a entrar muitas vezes em acção, para anular situações de perigo.

Aos 27 minutos a bola entrou de novo nas redes de Machado, atirada por Alvaro Pereira, mas o arbitro anulou a jogada.

Aos 38 minutos, depois de um livre marcado por Szabo, Telechea, de cabeça, obteve o segundo golo dos locais. Os vimaranenses reagiram com mais energia e aos 40 minutos marcavam por sua vez, por Alexandre, finalisando a primeira parte com 2-1 a favor do Famalicão.

Aos 2 minutos da segunda parte, Mendes, concluindo passe de Telechea, colocou o resultado em 3-1 a favor dos famalicenses.

O Vitória reagiu e construiu alguns ataques de certo modo perigosos. E aos 21 minutos Franklim, de perto, rematou o segundo golo dos visitantes.

Aos 38 minutos, após cerrado domínio do Vitória, Rebelo, de cabeça, estabeleceu o empate.

A igualdade espevitou ambos os contendores, mas o resultado não sofre alteração até final: Famalicão, 3—Vitória (G.), 3.

Olhanense, 5 -- Sanjoanense, 1

S. JOÃO DA MADEIRA, 1—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo conde Dias Garcia, perante reduzida assistencia.

Os grupos:

Olhanense—Abraão, Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Cortez; Moreira, Salvador, Cabrita, Joaquim Paulo e Palmeiro.

Sanjoanense—Mota, Joaquim e Costa Leite; Carvalha, Baptista e Silva; Pardal, Rocha, Rodrigues, Azevedo e Alves.

Arbitro—Luis Ferreira, do Porto.

O jogo, de inicio, decorreu monotono e sem conjunto. No entanto, passados os 10 minutos, Cabrita, numa jogada pessoal, não teve dificuldade em fazer um golo.

Este tento despertou os sanjoanenses e as suas avançadas passaram a fazer-se com mais insistência. O Olhanense, no entanto, revelou melhor sequência e sempre que se chegou ás balizas provocou certo perigo.

Aos 40 minutos, o Olhanense, depois de ter beneficiado de dois cantos consecutivos, conquistou o segundo golo, obtido por Joaquim Paulo.

E até final este resultado manteve-se.

No recomeço, quando havia apenas 2 minutos de jogo, Moreira fez o terceiro golo.

As jogadas dos algarvios passaram a fazer-se com mais eficácia e volvidos 3 minutos Palmeiro elevou o resultado para 4-0.

O encontro endurece um tanto e o Sanjoanense procura a todo o transe sacudir a pressão.

Aos 14 minutos, após um canto, Alves conseguiu um tento para o seu clube. Este golo espevitou os donos do campo, mas os algarvios, aos 26 minutos, fizeram mais um golo, por intermédio de Palmeiro.

E até final nada mais de interesse. Olhanense, 5—Sanjoanense, 1.

Classificação da 21.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	21	101-34	39
Benfica...	21	83-39	32
Estoril	21	77-43	27
Belenenses..	21	50-26	26
Porto..	21	60-40	26
Atlético...	21	43-52	20
Vit Guimarães ...	21	44-44	19
Olhanense...	21	46-62	19
Vit Setubal.	21	38-32	18
Academica...	21	43-67	18
Elvas...	21	49-70	17
Boavista..	21	35-56	15
Famalicão	21	48-80	13
Sanjoanense	21	20-92	5

«TAÇA BASILIO DE OLIVEIRA»

Resultados dos jogos de hoje:

Cuf. 6—Mirantense, 0; Palmense, 3—Sacavenense, 2; Atletico, 1—Oriental, 1; e Sporting 6—Desportivo operário, 0.

Campeonato da II Divisão

O encontro Sporting de Braga-Onze Unidos foi adiado

Devia realizar-se hoje, no Montijo, o jogo Onze Unidos-Spoting de Braga. Caso o grupo de Braga, ficasse vencedor, teria assegurada a sua classificação, para disputar o acesso á 1.ª divisão. Mas um jogador do Unidos do Montijo fez declarações de que tinha sido abordado por um elemento do clube de Braga, o qual lhe teria feito a oferta de 10 mil escudos, para facilitar a vitória do grupo bracarense. Chamado esse dirigente á sede da Federação, ali declarou que era falsa essa acusação, mas foi resolvido adiar o encontro e promover um inquerito para esclarecer o caso.

Em 30 horas

passaram pelo Aeroporto cerca de 70 aviões

Não é sem razão que Lisboa é hoje considerada um dos grandes centros da aviação comercial. As ultimas 30 horas dão-nos um indice do movimento registado no Aeroporto de Lisboa, por onde passaram, precisamente, 21 quadrimotores «Skymasters», «Constellations» e «Avro-Forks», cheios de passageiros de todas as raças, homens, mulheres e crianças, que atravessaram o Atlantico, a Europa, o Oriente, do Rio de Janeiro para Roma ou de Nova York para a Persia; de Londres para Lisboa ou para a Nigeria; da Escandinavia para a América do Sul e de Londres e Lisboa para a Argentina. Ao todo, em 30 horas—cerca de 70 aviões estiveram no Aeroporto de Lisboa e com eles centenas de passageiros, milhares de quilos de carga e centenas de quilos de correio.

AVISO URGENTE
Como chegaram a Lisboa nestes ultimos dias centenas de pessoas para assistir ao cortejo dos Municipios, avisamos os forasteiros que vêm comprar as lindas sedas estampadas que se vendem ao preço da fabrica na CALÇADA DO SACRAMENTO, n.º 9, loja, que estamos fechados das 12 às 14 horas.

ZIG-ZAG
O papel de fumar mais apreciado em todo o mundo

Verde Atei
EXCELENTE VINHO VERDE NATURAL
Rua Alexandre Herculano, 100 - E/100 F - Telefone 62567 - LISBOA

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA
Joalheiros-Fabricantes
JOIAS - PRATAS - RELOGIOS
Conserta e transforma com perfeição
R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

AVALON
O cigarro americano mais suave
20 cigarros 6$50